



NOVA SBE Um sonho realizado em Carcavelos

p. 2-6

TUDO SOBRE CASCAIS

PT
PORTUGAL
TALKS / 2018

**A ABSTENÇÃO EM PORTUGAL:
DIAGNÓSTICO E SOLUÇÕES**

**19 DE OUTUBRO
DE 2018**

NOVA SBE, CARCAVELOS

p. 9-10

Fotografias Margarida Castelo-Branco

Mergulho no Templo das Naus

A 3 de setembro, arqueólogos do projeto da Carta Municipal da Arqueologia Subaquática de Cascais descobriram uma nau da Carreira da Índia naufragada. Foi um dos mais importantes e marcantes momentos para o projeto e para a arqueologia subaquática nacional. Contamos-lhe aqui todos os pormenores desta descoberta. **p.7**

Unidades Militares em Cascais

Para assinalar o Festival Militar em Cascais, que decorrerá por ocasião das comemorações do 5 de Outubro, publicamos um trabalho académico, da autoria do Coronel Aniceto Afonso que nos fala das unidades militares que passaram por Cascais. **p.11**

Villa Romana renasce em Freiria

O espaço arqueológico da Villa Romana de Freiria, a dois passos de Polima, S. Domingos de Rana, agora requalificado, foi inaugurada a 22 de setembro pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, e foram muitos os munícipes, sobretudo os habitantes locais que quiseram assistir de perto a este momento. **p.12**

C also in English powered by PortugalConnexions

C pages in English by PortugalConnexions starts a series of articles to follow Brexit, meets a Californian yoga instructor who has set up home in Cascais and pulls in to Monte Estoril Train station. **p.14-15**

EDITORIAL

A obra, a descoberta e a reflexão

A Obra

"Lugar único, onde se respira liberdade, se busca a verdade e se molda o futuro", disse o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras na cerimónia de inauguração da Nova School of Business and Economics, de Carcavelos, a maior obra dos últimos dez anos, construída em tempo recorde (dois anos). "Foram 24 meses desta cirurgia a céu aberto, com parceiros tão envolvidos, entusiasmados e cansados, como todos nós, todos os dias", diria o professor Pedro Santa-Clara, presidente da Fundação Alfredo de Sousa. Uma obra condecorada pelo Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa com o título de o título de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública pela "sua capacidade de sonhar e projetar para contruir o futuro". Da cerimónia de inauguração deixamos-lhe aqui a reportagem, mas também números que ajudam a perceber a grandiosidade da obra e, sobretudo a dimensão da escola.

A descoberta

Uma edição que lhe dá todos os pormenores de uma das grandes descobertas dos últimos anos em matéria de arqueologia subaquática. A Nau da Carreira das Índias que, no âmbito da Carta Municipal da Arqueologia Subaquática de Cascais, um grupo de arqueólogos subaquáticos da autarquia, da Escola Naval e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa descobriu no fundo do mar em Cascais.

A reflexão

Nas páginas centrais damos-lhe conta da primeira edição do Portugal Talks, que decorrerá a 19 de outubro, na Nova SBE, em Carcavelos, em que a "Abstenção" será o tema sobre o qual incidirão as intervenções de 15 académicos de várias universidades, oradores nesta primeira edição. Sobre o evento poderá ler ainda uma entrevista a Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais e membro do Conselho Estratégico do Portugal Talks.

Mas esta edição conta-lhe ainda outras obras, designadamente a requalificação do novo espaço arqueológico, em S. Domingos de Rana, das ruínas da Vila Romana de Freiria. Depois desta requalificação será incontornável uma visita informada àquele espaço arqueológico que regista a presença romana no território de Cascais.

Nesta edição conheça ainda o estudo académico da autoria do coronel Aniceto Afonso sobre as Unidades Militares em Cascais, um estudo que pode ler na íntegra nas páginas da Cultura do site da Câmara Municipal de Cascais.

Fique ainda a saber do conjunto de investigadores e professores das melhores academias que vão estar no SingularityU Portugal Summit para refletirem sobre os impactos da aceleração das novas tecnologias no Mundo.

|C| |H.C|

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Diretor: Marco Espinheira
Coordenador: Sérgio Soares **Editor:** Humberto Costa
Departamento de Comunicação: Ana Filomena Almeida, Ana Quintela, Fátima Henriques, Isabel Martins, Susana Janota, Margarida de Almeida, Filipa Couto
Design: Bárbara Palinhos Pereira
Fotografia e Multimédia: Luís Bento, Jorge Martin, Margarida Castelo-Branco, Pedro Ramos, Ana Alcântara, Rodrigo Saraiva, Carolina Mendonça, Alexandre Venâncio
Tiragem: 120.000 exemplares
Període: Mensal **Tipografia:** Sogapal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito Legal:** 332367/11

Nova SBE, um sonho realizado em Carcavelos

📄 Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

O presidente da Câmara Municipal de Cascais disse, na cerimónia de inauguração da Nova SBE, em Carcavelos, no dia 29 de setembro, que os alunos e professores podem fazer deste novo campus um "lugar único, onde se respira liberdade, se busca a verdade e se molda o futuro".

Carlos Carreiras saudou calorosamente todos os que fizeram parte deste "dia transformador" para Cascais e para a Universidade Nova de Lisboa. "Foram poucos os que sonharam com este projeto. Foram muitos os que trabalharam para que ele se realizasse. O dia é pois deles todos", começou por afirmar o autarca.

"Orgulhamo-nos por termos criado uma obra que perdurará no tempo", afirmou, agradecendo ao atual e ao anterior governo o apoio dado de forma continuada.

Agradeceu também ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que sempre acreditou neste projeto onde plantou a primeira árvore e sobre a qual quis estrar sempre a par.

Estendeu os agradecimentos à equipa da Câmara Municipal de Cascais, no quadro político na pessoa do vice-presidente Miguel Pinto Luz, e, no quadro técnico, na pessoa do Eng.º Bernardo Pinto Gonçalves.

Por seu lado, na sua intervenção, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou a NOVA "uma grande escola, pioneira em tantos lances científicos, pedagógicos, nacionais e internacionais". Marcelo Rebelo de Sousa destacou o "notável contributo" do presidente da Câmara Municipal de Cascais, "É verdade que tem uma grande equipa", disse, sublinhando: "Mas uma grande equipa só é grande quando tem um grande líder".

No final do seu discurso, o Chefe de Estado surpreendeu os dirigentes da nova escola de Carcavelos ao atribuir à Nova School of Business o título de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública pela "sua capacidade de sonhar e projetar para contruir o futuro".

Após dois anos de obras, o inovador Campus da Nova SBE em Carcavelos tornou-se realidade e ultrapassou as melhores expectativas dos seus promotores.

O Eng.º Bernardo Pinto Gonçalves, da Câmara Municipal de Cascais,



Fotografias Pau Storch



recorda que este desafio durou dois anos e concretizou-se numa superfície de "68 mil metros quadrados de área bruta de construção".

A construção começou a 16 de agosto de 2016, no dia em que a Câmara Municipal de Cascais cedeu a licença de obra. Uma obra feita em tempo recorde, tendo em conta a sua dimensão. O gestor do projeto afirmou que foram utilizados 48 mil metros

cúbicos de betão e 5 mil e 800 toneladas de aço nesta construção. "São de facto quantidades grandes", afirma Bernardo Pinto Gonçalves.

Números como 22 mil metros quadrados de vidro, 800 pessoas envolvidas na empreitada, 90 mil metros quadrados de área, um auditório com capacidade para 400 pessoas e uma residência com 122 quartos enfatizam a importância deste projeto. |C|

Uma universidade portuguesa aberta ao mundo

Margarida de Almeida | Sérgio Soares ✉ mtcalmeida@cm-cascais.pt | sergio.soares@cm-cascais.pt



Na Nova SBE, universidade portuguesa com grande prestígio além-fronteiras, que já ocupa os lugares mais elevados nos rankings internacionais, são várias as línguas que se ouvem pelos corredores, salas de aula, auditórios e diversos espaços. A diversidade, nas suas mais variadas formas, é bem-vinda na Nova SBE, uma comunidade que se define, também, por esta característica.

Durante o seu primeiro ano, os alunos desta instituição podem escolher entre as aulas lecionadas em inglês ou em português, sendo que a partir do ano seguinte as aulas são todas em inglês. A Nova SBE de Carcavelos alberga dois cursos de Licenciatura, um em Finanças e outro em Gestão, três cursos de Mestrado: Economia, Finanças e Gestão, e ainda três opções de Doutoramento e o MBA Lisbon.

Na Nova SBE 60% dos alunos são portugueses e não parecem deixar-se intimidar por aulas não lecionadas na sua língua materna. Para Christopher Figueiras, aluno de Gestão nesta universidade, “o facto de se entrar pela porta da SBE e de se ouvir falar tanto inglês, ou alemão, é muito interessante”.

“Nunca estive numa universidade assim”, afirma o jovem português. Um sonho nunca realizado até aqui para alunos ou professores em Portugal. Estudar e lecionar num campus, em Carcavelos, que oferece um novo estilo de vida e convida os alunos a estar ao ar livre e ao sol sempre que quiserem porque o seu espaço aberto incentiva a aplicação de novas abordagens de ensino, mais focadas na colaboração entre os alunos.

Nesta universidade, o corpo docente conta com 160 profissionais, oriundos de cerca de 20 países diferentes e alunos com mais de 70 nacionalidades. Desta diversidade, resulta

uma “qualidade de ensino extraordinária”, assegura o estudante Christopher Figueiras que faz questão de salientar a importância da “vasta experiência internacional de todos os professores” para atingir esse nível.

Para este aluno português, a existência de várias culturas e nacionalidades torna o ambiente nesta casa “muito mais especial”.

Já Marta Ribeiro, aluna do Mestrado de Finanças, defende que “o novo campus da universidade é uma boa passagem para a Nova ficar ainda

mais internacional e subir mais nos rankings internacionais”.

A Nova SBE tem 339 acordos concretizados com universidades estrangeiras para programas de mobilidade de alunos.

Num mundo internacionalizado, é importante para a Nova SBE equipar os seus estudantes com as ferramentas necessárias para atravessar fronteiras e encontrar o seu lugar no mundo do trabalho. No website desta instituição, como um das suas missões, pode ler-se: “Fazer os alunos levar o seu mundo além”. |C|



Fotografia fornecida pela Nova SBE



“o facto de se entrar pela porta da SBE e de se ouvir falar tanto INGLÊS, ou ALEMÃO, é MUITO INTERESSANTE”



“NUNCA ESTIVE numa UNIVERSIDADE ASSIM”, afirma o jovem português.



Nova SBE, O melhor Campus universitário do país foi construído com donativos

📄 Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt



Fotografia Margarida Castelo-Branco

“Depois de mil e um problemas, de não termos dinheiro, terreno ou projeto, em 5 anos termos a escola acabada, com os nossos 3 mil alunos aqui, é uma alegria, uma realização fantástica”.

Esta a reação de alegria e satisfação de Pedro Santa Clara, presidente da Fundação Alfredo de Sousa, responsável pela angariação de fundos para a construção do Campus da Nova SBE em Carcavelos.

Para apoiar financeiramente a construção do novo Campus da Nova SBE, foi lançada em 2014 uma campanha de angariação de fundos totalmente privados com o objetivo de se atingir a meta de 50 milhões de euros necessários à execução do projeto.

Para o efeito, foi criada a Fundação Alfredo de Sousa, nome do fundador da Nova SBE, que recebe os donativos e é orientada para o apoio ao desenvolvimento da Nova School of Business and Economics.

“Depois de mil e um problemas, de não termos dinheiro, de não termos terreno, não termos projeto, em 5 anos termos a escola acabada, com os nossos 3 mil alunos aqui, é uma alegria, uma realização fantástica”, sublinha

Pedro Santa Clara, presidente da Fundação Alfredo de Sousa.

“Nestes últimos cinco anos fez-se um trabalho de reunir quarenta empresas e mais de 1800 pessoas que, individualmente, doaram dinheiro para o projeto. Constituiu-se uma fundação que desenvolveu o campus e juntou-se uma quantidade incrível de boas vontades para fazer isto acontecer”, lembra Pedro Santa Clara.

Dos 50 milhões de euros requeridos foram angariados até ao momento cerca de 43 milhões.

No dia da inauguração oficial, 29 de setembro, Pedro Santa Clara não escondia as emoções e relatou outra das dimensões deste projeto, a envolvimento emocional dos protagonistas: *“Foram 24 meses desta cirurgia a céu aberto, com parceiros tão envolvidos, entusiasmados e cansados, como todos nós, todos os dias”.*

Foram vários os protagonistas deste processo que tornou realidade a

Nova SBE de Carcavelos e coube a Pedro Santa-Clara assinalar alguns desses obreiros, mas também contar algumas das pequenas histórias que ficam ligadas ao Campus Universitário da Nova SBE. Começou por agradecer à Câmara de Cascais nas pessoas do seu presidente e vice-presidente: *“De início não foi fácil e houve mérito extraordinário daqueles que acreditavam no projeto quando não passava de um castelo no ar. Carlos Carreiras e Miguel Pinto Luz abriram-nos a porta de Cascais para construir a nova casa, ou a casa da Nova e, desde então, fazemos quase tudo, juntos”,* disse no seu discurso de agradecimentos.

“É o dia para agradecer a todos as pessoas que foram contagiadas pelo entusiasmo e se juntaram a nós na aventura de construir o futuro”, disse Pedro Santa Clara à medida que ia relatando pequenas histórias que marcaram o percurso: *“Das primeiras pessoas com quem falei, no auge da crise e dos cortes orçamentais foi Vítor Gaspar. Na altura era ministro das Finanças e sobretudo é um antigo aluno desta escola. Ouviu todo o projeto, que lhe mereceu um sorriso irónico, muito dele, e que me disse: gosto imenso desta ideia, podem contar com todo o apoio moral do governo”. Na verdade, referiria em conclusão, “não faltou apoio desse governo em muitas fases críticas do processo”.*

O presidente da Fundação que pôs de pé este projeto lembraria, no seu discurso, outros episódio sempre em jeito de agradecimentos, realçando a forma como o projeto inicial também se deixava contagiar pelas novas ideias de parceiros que se iam associando: *“A campanha de anga-*

riação de fundos conseguiu financiar este Campus, mas conseguiu muito mais do que isso: tirou a Nova da sua Torre de Marfim. Abriu a escola a mil e um projetos com parceiros que multiplicam o nosso impacto na sociedade: Das Conferências do Estoril à Singularity University, do empreendedorismo à inovação das empresas, a Nova é hoje mais rica e dinâmica com os parceiros que tem”, disse.

Pedro Santa-Clara dirigiu-se ainda aos financiadores desta Nova SBE, sublinhando os que encabeçaram essa longa lista: *“Pedro Soares dos Santos foi o primeiro a acreditar, oferecendo o apoio incondicional do grupo Jerónimo Martins; o Banco Santander juntou-se logo de seguida e ainda contou com a aprovação de Emílio Botin, a quem agradecemos na pessoa da sua filha Ana Botin; A família Soares dos Santos, connosco desde a primeira hora, e o senhor Alexandre Soares dos Santos, que não pôde estar presente.”*

E, desde então, acrescentaria, “os



**46
EMPRESAS**
que em
conjunto
doaram
**40 MILHÕES
DE EUROS**

mais **1556**
pessoas doaram
mais de
**SEIS
MILHÕES
DE EUROS**



doadores não deixaram de crescer, são já, 46 as empresas que em conjunto doaram 40 milhões de euros, mais 1556 pessoas que doaram mais de seis milhões de euros”, o que, referiria Pedro Santa Clara, deixa uma grande responsabilidade às novas gerações que por ali passaram: “As

futuras gerações de alunos que passem por esta escola têm uma enorme dívida de gratidão. É um crédito que lhes é concedido na firme convicção de que será saldado com os juros, pelo impacto que vier a ter na sociedade”.

Mas o presidente da Fundação e um dos principais mentores deste projeto lembrou também os arquitetos da obra, “Vitor Carvalho Araújo e António Barreiros Ferreira” salientando tratar-se de “uma aposta ganha” um facto que é comprovado pelas “felicidade estampada no rosto das pessoas que ali estudam e trabalham”.

Dos “24 meses de uma cirurgia a

céu aberto, com parceiros tão envolvidos, entusiasmados e cansados, como todos, todos os dias” Pedro Santa-Clara fez questão de lembrar histórias dos soldados do exército de vontades que tornaram a Nova SBE possível: “Em dias como hoje tendemos a contar os feitos dos generais, mas gostava de partilhar convosco algumas histórias das trincheiras, instantâneos do projeto e da campanha que me ficaram na memória”. E, lembraria do afável porteiro dos estaleiros desde o primeiro dia de obra, guineense de origem, o senhor Paulo, que “ao lado da sua guarita plantou uma horta com vegetais, da couve portuguesa aos quiabos e malaguetas e que oferecia

aos trabalhadores”.

Por seu lado, o Diretor da Nova SBE, Daniel Traça, foi um dos responsáveis que recebeu das mãos do Chefe de Estado, Marcelo Rebelo de Sousa, em nome da instituição, o título de membro honorário da Ordem da Instrução Pública.

Daniel Traça considerou que “acreditar na Nova é acreditar em Portugal” porque “a diferença da Nova é a de energizar as gentes deste país, de as fazer crer num Portugal que lidera e é reconhecido no mundo”.

“O sentimento de gratidão é profundo, só ultrapassado pelo sentimento

de dever. Com todos, a escola reassume hoje o compromisso com o futuro e os jovens de Portugal, com o talento e conhecimento que queremos inspirar, e com o impacto e esperança que queremos gerar”, afirmou.

O Reitor da Universidade Nova de Lisboa, João Sá Águas, disse que a Nova SBE é uma casa para os estudantes que serve um projeto educativo único no país, pelo seu nível internacionalização, pela excelência do seu ensino e da sua investigação, e pela criação de uma escola, no sentido mais exigente e nobre deste termo. Assim, este campus magnificus oferece uma oportunidade única a todas as famílias portuguesas. |C| IC/ H.C|

“O sentimento de GRATIDÃO é profundo, só ultrapassado pelo SENTIMENTO DE DEVER.”



Fotografias Margarida Castelo-Branco

Cascais ganha até 150 milhões por ano com a NOVA SBE

Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

A chegada do novo campus da Nova SBE a Carcavelos traduz-se num enorme impacto para o Concelho de Cascais.

Com uma construção de tamanha dimensão, que será uma nova centralidade no concelho, com impacto em toda a área metropolitana de Lisboa e no país, é difícil calcular este impacto a nível económico. Contudo, estima-se que os valores irão rondar em torno dos 10% e 15% do PIB municipal, ou seja, entre 100 e 150 milhões de euros.

Em relação ao impacto económico da universidade, Carlos Carreiras antecipa: “Não é fácil de estimar, mas por ano andar entre os 10% e 15% de incremento do PIB municipal, que é de mil milhões de euros, por isso serão cerca de 100 a 150 milhões”.

São milhares novos alunos a estudar em Cascais, muitos deles a morar no concelho, o que irá “criar mais consumo e mais investimento”, afirma Carlos Carreiras, sublinhando que será um impacto brutal, não só a nível económico, como também a nível social.



Com o novo campus da Nova SBE a morar em Carcavelos, Cascais soma agora “três instituições de ensino superior e cerca de cinco mil alunos”, salienta o autarca.

Embora só tenham passado alguns dias após a inauguração das novas instalações da Nova SBE, em carcavelos, Carlos Carreiras não hesita em olhar adiante: “Queremos no futuro chegar aos 20 mil alunos, com mais instituições. Existe espaço e já temos projetos a decorrer nesse sentido”, revela.

Segundo o presidente, a reboque da Nova está já a ser gerado em Cascais um “ambiente que vai potenciar a atração de empresas”, uma vez que a universidade vai ser, também, “uma incubadora de startups”.

Há ainda um projeto, adianta Carlos Carreiras, que prevê aproximar a Nova SBE da NATO, que no próximo ano também vai instalar naquela zona a sua escola de comunicações e sistemas de informação. “Em conjunto com a Nova SBE, a escola da NATO, dará ao território uma grande força ao nível de empresas tecnológicas”, conclui. |C| IC/ M.D.A|

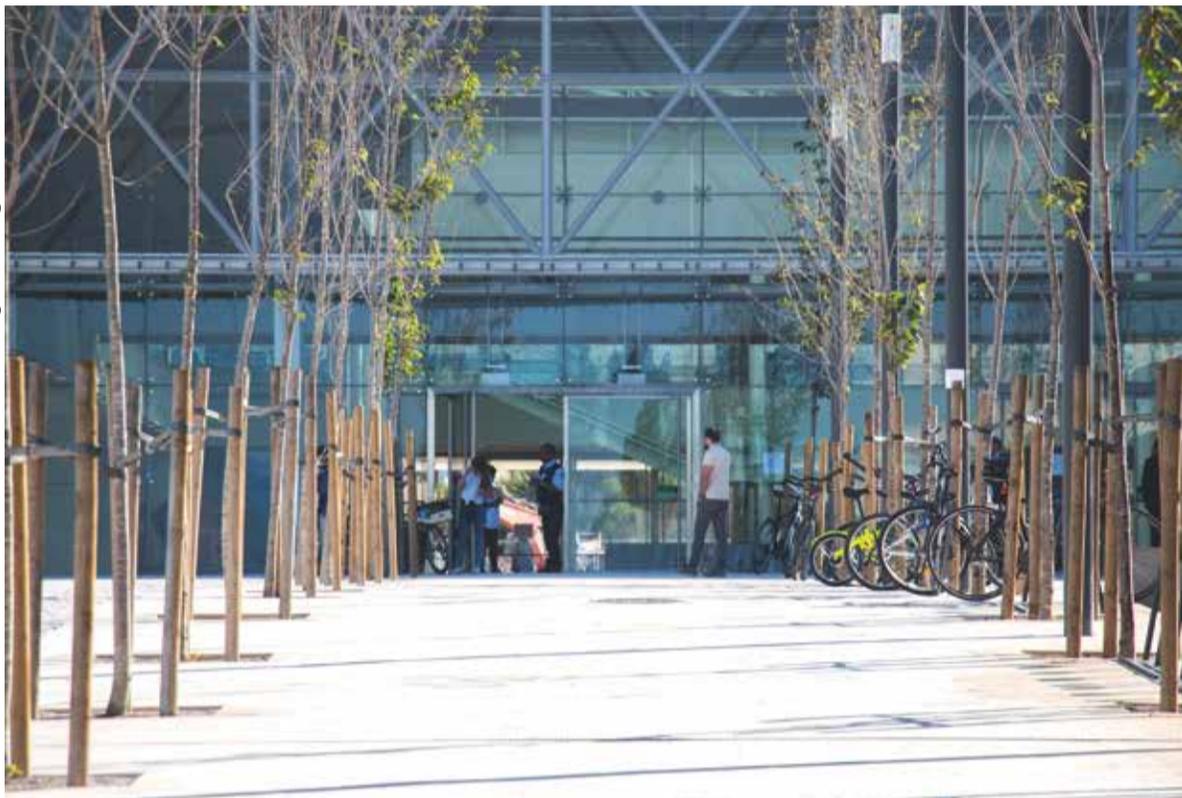


São MILHARES de novos alunos A ESTUDAR EM CASCAIS, muitos deles A MORAR no concelho

Arquitetura de qualidade na melhor escola de Negócios de Portugal

✉ Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt

Fotografias Margarida Castelo-Branco



No projeto da autoria dos arquitetos Vítor Carvalho Araújo e António Barreiros Ferreira, nada foi deixado ao acaso. Situado frente ao mar, separado apenas pela marginal, o campus da NOVA SBE está ligado à praia de Carcavelos através de um túnel subterrâneo, para permitir que os alunos que praticam surf possam transitar facilmente entre os dois espaços.

O projeto de arquitetura do Campus da Nova School of Business and Economics (SBE) mereceu a preferência unânime do júri do concurso lançado por esta universidade.

A obra é inédita, não só na dimensão, como em função dos objetivos visados, e criou as condições para se tornar um hub de atração de talento internacional nas áreas da economia, gestão e finanças.

O Campus da Nova SBE proporciona a alunos, professores e pessoal administrativo um espaço moderno e

atrativo situado num terreno com 10 hectares junto ao forte de São Julião da Barra.

Este projeto de arquitetura e engenharia foi escolhido porque o júri entendeu que era o que melhor refletia a filosofia da escola e o que melhor dialogava com o meio envolvente.

O ano letivo de 2018/2019 arrancou em setembro e o complexo está preparado para receber cerca de 4 000 alunos de todos os graus de ensino e formação: licenciatura, mestrado, doutoramento e formação de executivos.

O impacto transformador da Nova SBE no concelho tem sido, desde a primeira hora, sublinhado pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais.

A Nova School of Business and Economics dá assim mais um passo em frente no caminho da qualidade e credibilidade internacional, reforçando o seu posicionamento com este projeto que explora as vantagens competitivas do país, aliando a excelência académica a um estilo de vida que lhe permite competir de forma sustentada com as melhores escolas do mundo. |C|



NOVA SBE FACTS & FIGURES



PROJETO

Junto ao mar, em frente à Praia de Carcavelos



INÍCIO DE OBRA

16 de Agosto de 2016



ÁREA BRUTA DE CONSTRUÇÃO

68.000 m²
(Equivalente a 6.800 apartamentos de 100 m²)



TRABALHADORES

500



ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO

90.000 m²



UTILIZADOS

48.000 m³ de BETÃO



UTILIZADOS

22.000 m² de VIDRO



PEÇAS DE ARQUITETURA DESENHADAS

1.300



QUARTOS INDIVIDUAIS

122



GRANDE AUDITÓRIO

400 lugares



ACIDENTES DE TRABALHO

ZERO



NÚMERO DE ALUNOS

3.000 em BSc, MSc, Phd e MBA
1.228 em Mestrado



NACIONALIDADES

74

Um mergulho no templo das Naus

Humberto Costa ✉ humberto.fcosta@cm-cascais.pt

Na manhã de 3 de setembro, os arqueólogos do projeto da Carta Municipal da Arqueologia Subaquática de Cascais descobriam, num raro momento de desassoreamento junto ao Forte de S. Lourenço da Cabeça Seca (Bugio), uma nau da Carreira da Índia naufragada, muito provavelmente entre 1573 e 1619. Não era o primeiro achado, mas era um dos mais importantes e marcante para o projeto em causa e para a arqueologia subaquática nacional. Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais justificaria: “É este o resultado do investimento no conhecimento e na Educação”. Os restantes parceiros garantiriam o reforço do investimento neste projeto que nasceu em 2005.

Já há um bom par de minutos que tinham deixado para trás o cais de embarque de Oeiras. Eram 9 da manhã e a embarcação da Escola Naval com comandante Augusto Alves Salgado ao leme, investigador do Centro de Investigação Naval e professor da Escola Naval, lançava âncora ao largo do Forte de S. Lourenço da Cabeça Seca, no Bugio. Não foram precisos muitos minutos para que os elementos desta expedição arqueológica, António Fialho (arqueólogo subaquático da CMC), José Bettencourt (Arqueólogo subaquático da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), o Comandante Augusto Salgado e Jorge Martin (fotógrafo de serviço neste projeto), se preparassem para o mergulho.

Mas esta expedição tinha verdadeiramente começado há já alguns anos. O Projeto Municipal da Carta Arqueológica Subaquática do Litoral de Cascais (ProCASC) tinha nascido há 13 anos, com a aprovação do projeto pela Câmara Municipal de Cascais, embora só desde 2009 a investigação tivesse dados os primeiros mergulhos. Desde então, já tinham sido assinalados 133 sítios arqueológicos subaquáticos e achados que remon-

tam à presença romana, como cepos de âncora em chumbo, mas também outros elementos de naufrágio, como canhões, âncoras e vestígios de navios em madeira, ferro e aço, dos períodos moderno e contemporâneo.

O trabalho realizado em ambiente científico, sempre suportado por muita investigação documental, alimentava há muito e a todos a esperança de um dia muito especial. As particulares características da entrada da barra, onde “toda a história trágico-marítima” tinha certamente escrito muitas das suas páginas, como Freire e Fialho repetiam amiúde, abriam boas expectativas. O resto pode ter sido obra de um acentuado assoreamento, “talvez mais de dois metros”, garante António Fialho.

E é então que o mergulho acontece e Augusto Salgado regista: “A visibilidade não era a melhor, mas pouco após iniciarmos a projetada prospeção no fundo de areia que estava a cerca de 12 metros de profundidade, avistamos uma primeira peça de madeira meio enterrada na areia que logo pude perceber tratar-se de uma haste de uma âncora. A peça foi registada fotograficamente e prosseguimos na direção que tí-

nhamos escolhido. Alguns minutos depois e, estando mais avançado que os restantes elementos do grupo, avistei aquilo que me parecia ser uns tubos. Ao aproximar-me, confirmei que eram duas peças de artilharia em bronze. As argolas presentes na parte superior de uma das peças, que serviam para as movimentar ou fixá-las, eram inconfundíveis, tratava-se de uma peça de origem portuguesa. O coração batia forte e, para que dúvidas não restassem, estavam visíveis uma esfera armilar e um escudo português numa nitidez que me surpreendeu. Aí, a euforia foi mais forte. Gritámos no fundo, mesmo com os reguladores na boca, não tínhamos dúvidas, tínhamos encontrado os despojos de um navio português, que não conhecíamos. Vim à superfície para registar a localização das peças e aí voltei a gritar em plenos pulmões para o Fialho: Encontramos uma Nau da Índia! O Fialho exibiu o seu melhor sorriso. Voltei a mergulhar e, depois de registarmos fotograficamente também este achado, continuamos a prospeção e encontramos mais três peças de artilharia e uma parte enorme do casco, muito semelhante ao da Nossa Senhora dos Mártires, que fora encontrado em tempos em S. Julião da Barra. Também aqui não faltavam

os grãos de pimenta”.

Um segredo bem guardado

Mais tarde, já com a presença de mais um dos artífices deste programa, o arqueólogo subaquático da Câmara Municipal de Cascais, Jorge Freire, voltaram ao local. O risco da notícia despertar os espíritos de salteadores de arcas perdidas é sempre o primeiro sinal de alerta, depois de uma descoberta. E o segredo foi rigorosamente preservado. A 24 de setembro, 21 dias depois, a história era contada e mostrada perante todos os parceiros responsáveis por esta descoberta: A Câmara Municipal de Cascais, representada pelo seu presidente Carlos Carreiras; a Marinha, representada pelo Chefe do Estado Maior da Armada, Almirante Mendes Calado; o governo, representado pelo ministro da Cultura, Luís Filipe Castro Mendes e pelo secretário-de-Estado da Defesa, Marcos Perestrello; a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, representada pelo seu diretor, Francisco Caramelo e a Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental representada pela sua responsável, Isabel Botelho.

Não restavam dúvidas, era a descoberta mais importante dos últimos anos e Carlos Carreiras, presidente da Câmara de Cascais, destacaria a importância do achado pelo “impacto que vai ter para as futuras gerações” mas também enquanto resultado de “todo um trabalho de investigação e de prospeção”, fruto do investimento “no conhecimento e na educação”. O Almirante Mendes Calado, destacaria a importância de dar “continuidade” a esta parceria no projeto da Carta Municipal Arqueológica Subaquática de Cascais, e garantia o alargamento do apoio da Marinha “nas valências de que dispõe, nas diferentes áreas científicas”, designadamente “na parte hiperbárica, para períodos de mergulho mais prolongado”. Luís Filipe Castro Mendes colocaria à disposição do projeto o Laboratório de Conservação do Centro de Arqueologia Náutica e Subaquática da Direção-Geral do Património Cultural e Francisco Caramelo referiria a Cátedra Unesco Património Cultural dos Oceanos, associando, desta forma a existência de bolséis que podem ser afetos a este projeto, bem como de um financiamento para equipamento de registo arqueológico. [C]

Peça de artilharia em bronze com escudo nacional e esfera armilar



Fragmento de cerâmica em porcelana chinesa da época wanli (1573-1619)



Levantamento Fotogramétrico



ORADORES

Vivienne Mingv | Neurocientista Cognitiva

Ramez Naam | Especialista em Energia e Meio Ambiente

Divya Chander | Neurocientista

Nathaniel Calhoun | Especialista em Educação, Pobreza e Prosperidade

Jeffrey Rogers | Especialista em Introdução aos Exponenciais

Elvira Fortunato | Especialista em Nanotecnologia

Amin Toufani | Especialista em Finanças

Sílvia Curado | Especialista em Biotecnologia

Cristina Fonseca | Especialista em Empreendedorismo

Robin Teigland | Especialista em Economia Circular

Bohdanna Kesala | Diretora Internacional de Cimeiras Globais

Ricardo Marvão | Especialista em Educação

David Roberts | Especialista em Tecnologia Disruptiva e Liderança Exponencial

Alex Gladstein | Especialista em Governança

Robert Poynton | Especialista em Design

Manuel Tânger | Especialista em Disrupção e Inovação

Michell Zappa | Especialista em Design, Estratégia e Prospeção

Zita Martins | Astrobióloga

Esther Wojcicki | Especialista em Educação



Cascais recebe especialistas mundiais na aceleração crescente das tecnologias

📄 Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

É já 8 e 9 de outubro que a Nova School of Business & Economics, em Carcavelos, vai ser palco da SingularityU Portugal Summit, uma cimeira organizada pela Câmara Municipal de Cascais, em parceria com a Nova SBE e Beta-i, que recebe os maiores oradores e especialistas mundiais na aceleração crescente das tecnologias. Assim, em conjunto com líderes portugueses de hoje e de amanhã, os intervenientes dão-nos o conhecimento e a perceção de que precisamos para competir - e vencer - num mundo em que a mudança acontece cada vez mais rápido.

Prova da aceleração constante das tecnologias são as alterações que as empresas de todos os setores e todas as sociedades estão a enfrentar. Até o conceito de “ser

humano” está a sofrer mutações persistentes, devido às tecnologias, que não mostram sinais de desaceleração, antes pelo contrário.

O impacto que a Tecnologia está a ter na Economia, nas empresas e na Sociedade em geral não apresenta apenas desafios, mas também oportunidades. O modelo económico baseado na escassez está a dar lugar a um modelo de abundância. Mas quais as suas implicações estratégicas? Que tipos de políticas precisamos? Qual o seu verdadeiro impacto na Economia? Quais são as considerações éticas a ter em conta? Nenhuma das regras antigas se aplica.

A verdade é que a SingularityU Portugal Summit é uma confe-

rência que se demarca das demais, uma vez que transmite uma série de conhecimentos pertinentes e até cruciais para enfrentar o mundo como ele se apresenta. Como por exemplo, ensina aspetos da inteligência artificial, mas não é uma conferência de computação, fala-nos sobre carros e redes autónomas, mas não é uma conferência de tecnologia. Aborda questões da medicina e biotecnologia, mas não é uma conferência de saúde. Desenvolve conhecimento sobre o futuro do crime e o futuro do trabalho, mas não é uma conferência sobre políticas públicas.

O que a Singularity reflete são os efeitos da aceleração da tecnologia no mundo. |C|

“Escola de Participação” nasce em Cascais

📄 Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt



Cascais prepara-se para criar uma Academia de Cidadania Inteligente, em parceria com a Nova School of Business & Economics, que terá lugar de 10 a 13 de outubro, no novo campus de Carcavelos.

Serão quatro dias de apresentações, debates e trabalhos de grupo sobre a democracia e as novas formas de promoção da participação cidadã, que trazem a Cascais alguns dos mais conceituados nomes do plano nacional e

internacional nos temas em apreço. Ao todo estarão representadas na Academia 20 nacionalidades distintas, provenientes de quatro continentes.

“Para nós, que há oito anos, com os cidadãos de Cascais, promovemos o Orçamento Participativo, o maior de Portugal e um dos mais votados da Europa com replicações em mais de 10 cidades do mundo, esta Academia era fundamental”, refere Joana Balsemão, vereadora da Cidadania, na Câmara

Municipal de Cascais. “A participação é o único caminho para que os cidadãos possam co-criar a cidade e decidir sobre o seu futuro!” acrescenta.

O ponto de partida será experienciar o Plano B, um jogo colaborativo, que os desafiará os cerca de 50 participantes a definir valores para uma sociedade democrática, socialmente justa e ambientalmente sustentável, ao mesmo tempo que os confrontará com as suas próprias atitudes e contradições.

Além do debate, que permitirá a apresentação e troca de experiências de modelos de participação em todo o mundo, a Smart Citizenship Academy visa criar um referencial de indicadores de avaliação da qualidade dos orçamentos participativos e um guião para a produção de um vídeo, dirigido aos mais jovens, visando explicar o que é a democracia participativa e algumas das suas ferramentas. |C|

Mais informação em cascais.pt.

**A ABSTENÇÃO EM PORTUGAL:
DIAGNÓSTICO E SOLUÇÕES**

BILHETES EM WWW.PTTALKS.PT

Fotografia Alberto Gouveia
Fila para votar para a Assembleia Constituinte, no Campo Pequeno, 1975



No próximo dia 19 de outubro, no novo campus da Universidade Nova SBE, em Carcavelos, terá lugar a primeira edição do Portugal Talks, um encontro organizado pelo Estoril Institute for Global Dialogue (E.I.G.D.), dirigido à sociedade civil politicamente interessada.

O Portugal Talks é um think-action tank que incorpora a intenção de transformar o país, através da discussão, compilação e organização de propostas oriundas da sociedade civil, acerca dos problemas mais relevantes da vida política portuguesa.

Segundo a organização, a palavra-chave é ação. O objetivo principal do encontro é a preparação, de forma isenta, pragmática e rigorosa, de um conjunto de formas de ação ou reformas concretas, ao nível das políticas públicas e do ordenamento jurídico, que tenham um impacto real na vida de todos os portugueses.

Tendo em vista os objetivos, a estrutura do Portugal Talks incorpora uma comissão científica e um grupo de trabalho, ambos compostos por reputados especialistas. A comissão científica da primeira edição é presidida por Nuno Garoupa, e integra ainda Catarina Santos Botelho, Marina Costa Lobo e Pedro Magalhães.

Em estreita colaboração com o conselho estratégico, a cargo da comissão científica está o desenvolvimento do concept paper, a elaboração do programa e a organização do grupo de trabalho que, antes e depois do encontro, se irá debruçar sobre o tema a abordar em cada edição do Portugal Talks. O grupo de trabalho é integrado pelos investigadores João Cancela, Vera Ramalheite, Marta Nunes Vicente e Nélson Santos.

A primeira edição do Portugal Talks será dedicada ao tema da abstenção em Portugal e os bilhetes estão disponíveis no website pttalks.pt

PORQUÊ A ABSTENÇÃO?

Portugal tem hoje as gerações mais bem preparadas de sempre. Nunca tantas pessoas em Portugal tiveram educação secundária e superior, tendo o país atingido os melhores indicadores de educação e saúde da nossa história. Os portugueses nunca viveram durante tanto tempo e os indicadores de qualidade de vida são os melhores de sempre. E, apesar da recessão do início desta década, o PIB per capita encontra-se no seu nível máximo.

Mas há vinte anos que os níveis de abstenção continuam a subir sem parar. E participação eleitoral desceu 500 mil votos em eleições legislativas, entre 1995 e 2005 (no mesmo período, os cinco maiores partidos políticos perderam 800 mil votos). Já em eleições presidenciais, a descida do nível de participação eleitoral foi o dobro, de um milhão de votos, entre 1996 e 2006.

Os enormes ganhos de bem-estar social coincidiram com um aumento significativo da abstenção. Porquê?

É esta a questão principal que o Portugal Talks procura responder no próximo dia 19 de outubro.

Será este um fenómeno português ou parte de uma tendência das democracias ocidentais? Será a democracia vítima do seu sucesso? E o que significa a abstenção: alheamento e indiferença? Ou será uma linguagem silenciosa de protesto? Porque não votam os mais jovens? Que desigualdades sociais, económicas e territoriais existem na participação eleitoral? De que modo é que as dinâmicas de emigração afetam os valores oficiais das taxas de participação?

Poderá uma democracia saudável coexistir com uma participação eleitoral cada vez menor? Existirão mudanças no sistema político e eleitoral que mobilizem mais participação eleitoral? Que exemplos de reformas políticas noutros países tiveram um impacto positivo na participação eleitoral? Deverão promover-se fenómenos de democracia direta (por exemplo, referendo) para aligeirar o peso da democracia representativa? Deverá o voto ser obrigatório? O voto é um dever cívico ou um dever jurídico? E qual o papel das novas tecnologias e das redes sociais no exercício do voto?

No próximo ano, em 2019, os portugueses serão chamados às urnas para as eleições europeias e eleições legislativas. Daqui a três anos, em 2021, será a vez das eleições presidenciais. E a organização deixa várias perguntas ao público interessado em participar no encontro que terá lugar na Nova SBE, em Carcavelos.

Sem soluções definitivas e com a natural pluralidade de pontos de vista, o Portugal Talks convoca a sociedade portuguesa para este debate. Trata-se da nossa democracia e do nosso futuro.



INSCRIÇÕES

<http://inscreva-se.net/pttalks/>

Preço de Inscrição até 5 de Outubro:

- 30 EUR para Inscrição Simples
- 20 EUR por pessoa para Inscrição de Grupo - 5 a 10 pessoas
- 10 EUR para Inscrição de Estudante - Terão de anexar na inscrição o cartão de estudante

Preço de Inscrição a partir de 5 de Outubro:

- 40 EUR para Inscrição Simples
- 30 EUR por pessoa para Inscrição de Grupo
- 20 EUR para Inscrição de Estudante

A inscrição inclui: **Welcome kit, certificado de participação e coffee break.**
Todos os valores mencionados incluem IVA à taxa legal em vigor.

PROGRAMA

O programa da primeira edição do Portugal Talks conta com alguns dos melhores especialistas do mundo sobre o tema da abstenção e como a diminuir. Durante um dia inteiro estarão reunidos em Cascais, na Universidade Nova SBE, em Carcavelos.

- PT** Apresentação do evento:
Judite de Sousa (Jornalista, Diretora Adjunta de Informação da TVI)
- 8:45** Abertura
Miguel Pinto Luz (Conselho Estratégico | PT Talks)
Isabel Oneto (Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna)
- 9:15** Introdução ao tema
Nuno Garoupa
- 9:30** Keynote, **André Blais**
Chair, **Nuno Garoupa**
- 10:30** INTERVALO PARA CAFÉ
- 10:45** Caracterização da Abstenção em Portugal
João Cancela
- 11:15** Primeira Sessão: Retrato da Abstenção
Chair, **Pedro Magalhães**
Pedro C. Vicente
Susan Banducci
Aina Gallego
- 13:00** ALMOÇO
- 14:30** Segunda Sessão: Direito e Dever do Voto
Chair, **Catarina Santos Botelho**
Jorge Pereira da Silva
Mariana Lopes da Fonseca
Andreia Sofia Pinto de Oliveira
- 16:15** INTERVALO PARA CAFÉ
- 16:30** Terceira Sessão: Sistema eleitoral e Abstenção
Chair, **Marina Costa Lobo**
Jean-Benoit Pilet
Manuel Meirinho Martins
Joana Azevedo
- 18:15** Sessão Final: Da Teoria à Ação Política
Miguel Pinto Luz (Conselho Estratégico | PT Talks)
Adolfo Mesquita Nunes* (Vice-Presidente do CDS-PP)
Duarte Cordeiro* (Vice-Presidente da Câmara de Lisboa)
Moderadora*
- 19:00** Encerramento
Carlos Carreiras (Presidente da Câmara Municipal de Cascais)
Eduardo Ferro Rodrigues (Presidente da Assembleia da República)

* a confirmar

Sessão pública de apresentação de resultados: janeiro de 2019.

MAIS INFORMAÇÕES

pttalks.pt
info@pttalks.pt

#PTTALKS



Miguel Pinto Luz, Conselho Estratégico | PT Talks

■ Porquê a criação de um 'Portugal Talks'?

Por um sentido de missão. É a vontade de acordar consciências que nos leva a avançar com este projeto. Não podemos continuar a olhar o país de forma passiva. Não podemos viver anestesiados. O debate, o confronto de ideias e a vontade de fazer devem estar presentes em todos. Ainda mais nos decisores políticos.

■ O que torna o 'Portugal Talks' um evento diferente dos outros?

Não queremos ser iguais ou diferentes de outros eventos ou movimentos. Queremos despertar consciências e apresentar soluções. Não é apenas mais um evento com oradores, onde ficamos muito preocupados com o tema em debate durante uma tarde.

Este movimento terá consequências. E resultados. Já é tempo de apresentar resultados.

E a vida precisa de metas para serem alcançadas. Por isso, queremos propor formas de ação e reformas concretas ao poder político, com o enquadramento jurídico necessário, com os impactos que de cada proposta surgirão. Queremos oferecer ao país um contributo palpável.

■ Qual a mais valia para Cascais ao criar e promover o 'Portugal Talks' no concelho?

Para Portugal. Enquadra-se na nossa estratégia. Inserido que está na linha do trabalho que procuramos desenvolver com as Conferências do Estoril, queremos continuar a ter uma voz ativa e participativa na nossa comunidade e na forma como nos organizamos. Às Conferências do Estoril importa reforçar o papel que o Orçamento Participativo tem tido na comunidade de Cascais. São vetores chave para juntar os cidadãos e pensar o nosso futuro juntos.

■ Qual é o objetivo principal do 'Portugal Talks'?

Ser útil. É tão simples quanto isso. Queremos que o Portugal Talks seja útil ao país. Que exista um forte debate, que se aprofundem as divergências e se encontrem respostas. Queremos, de facto, contribuir para aproximar os eleitos dos eleitores. E não é apenas conversa para embelezar discursos. É vontade de fazer.

■ Porquê começar por discutir a abstenção em Portugal?

O tema deste ano está escolhido e, permitam-me a ousadia, muito bem escolhido. Centraremos o nosso debate na abstenção em Portugal. E este ponto é muito importante.

O alheamento entre o eleito e o eleitor, como referi na questão anterior, deve preocupar o decisor político. O que está a falhar? Onde estamos a falhar?

Deve ser razão mais do que suficiente para que os políticos entendam este afastamento e procurem formas de voltar a envolver as pessoas. Falo em voltar, pois os números são conhecidos de todos.

É este debate que importa fazer. Não podemos ficar de alheados desta realidade. Não podemos. Precisamos de enfrentar o problema e perceber porque é que existe um problema de abstenção, mas também de participação na política.

■ Porque estão as pessoas a afastar-se do sistema e vida política portuguesa?

Custa admitir, ainda mais sendo decisor político, mas é uma realidade. As pessoas estão insatisfeitas, mas pior, as pessoas estão a ficar indiferentes à política e aos partidos. E essa indiferença é uma forte ameaça à Democracia. É por isso que não podemos ficar contentes quando os níveis de votação são tão baixos, quando tantas e tantos preferem a praia, o centro comercial ou pura e simplesmente não se lembram de ir votar. Aqui a culpa passa pelos políticos e precisamos de assumi-lo de forma clara. As campanhas eleitorais de folclore, a falta de noção dos reais problemas das pessoas, os debates ofensivos e tantas vezes sem sentido, a ideia de que os partidos são clubes de futebol. Estas posturas são também fortes razões para o afastamento e desilusão das pessoas. Estas e outras.

■ Quais são as suas sugestões ou ideias para o combate à abstenção?

Como sair desta tendência? Bem, conto participar ativamente neste debate que iremos promover. E são muitas as formas de combater a abstenção. Desde logo a mudança de comportamentos dos políticos. E este ponto é essencial.

Mas existem outras formas que podemos e devemos debater. Por exemplo, a questão do voto obrigatório. Terá sentido chamar todos os cidadãos a decidirem o seu futuro, quer gostem ou não das soluções que lhes são apresentadas? E o aumento da tecnologia? Fará sentido o voto eletrónico como solução para ligar os eleitores aos seus eleitos?

Hoje vivemos em rede. Hoje o contacto não tem tantas barreiras como anteriormente existiam. Hoje é fácil qualquer munícipe falar com o seu autarca, por exemplo. Hoje é fácil qualquer cidadão falar com um Ministro ou Secretário de Estado. As redes sociais estabelecem essa ligação.

■ Mas também devemos procurar refletir sobre o nosso Sistema Eleitoral? Fará sentido da forma como está organizado?

É este debate que vamos abraçar, convocando a sociedade civil para, sem dogmas, agendas partidárias ou outros interesses que não o fortalecimento da nossa democracia, exprimir opiniões. De forma livre. E este ponto é muito importante.

A liberdade. Este debate, este movimento, assenta e respeita a liberdade. Pois a base de qualquer sociedade deve ser a liberdade.

Como dizia George Washington: "A liberdade é uma planta que cresce depressa, quando ganha raízes". Este movimento é mais uma raiz que queremos deixar na construção da liberdade.

■ Acredita que é com a criação de novos partidos ou movimentos que será possível voltar a convencer os milhares de portugueses que, atualmente, se abstêm?

Eu acredito sempre que a participação das pessoas merece sempre todo o respeito. Sobre tudo se vierem por bem. Acredito em projetos e não em políticos estrelas que apenas queiram palco mediático. Novos Partidos são sempre bem-vindos. Respeito a decisão de todos. Mas mesmo nos atuais Partidos faz todo o sentido que as pessoas participem, assumam posição e avancem com as suas ideias. A abertura dos Partidos Políticos é uma condição essencial para o futuro. Os Partidos precisam de se modernizar e de criar laços efetivos com as populações.

■ A abstenção promove o populismo? Existe, em Portugal, a possibilidade de o populismo se instalar como tem acontecido em outros países da Europa?

Se nos demitirmos de participar na vida da nossa comunidade, é natural que exista uma tendência para o surgimento de correntes populistas. Vamos ser claros, o populismo voltou a ser tema. Não há artigo, conferência ou debate que não entre em profunda discussão sobre a corrente populista que está a crescer e florescer quer na Europa, quer nos Estados Unidos da América. Mas mais do que falar ou lamentar estas correntes que ganham força e captam votos, importa perceber o motivo e afirmar uma resposta concreta. Este é o ponto. Como nascem os fenómenos como na Hungria ou os Tea Party nos EUA? São muitos os factores. As correntes populistas ganham forte adesão quando os Partidos e Políticos não conseguem ir ao encontro dos anseios das populações. E

este ponto é muito importante. E as crises económicas são também um forte factor para o surgimento de populistas a prometer o que os Partidos tradicionais não conseguem alcançar.

Se em Portugal é ou não possível, só o tempo o dirá. Mas não podemos ficar de braços cruzados ou apenas a teorizar. Precisamos de agir. E cá estamos para agir. É o que o Portugal Talks quer.



COMISSÃO CIENTÍFICA

- Nuno Garoupa
George Mason University Antonin Scalia School of Law
- Catarina Botelho
Universidade Católica Portuguesa
- Marina Costa Lobo
Vice-Presidente do Instituto de Políticas Públicas
- Pedro Magalhães
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

ORADORES

- Adolfo Mesquita Nunes*
Vice-Presidente do CDS-PP
- Aina Gallego
Institut de Barcelona d'Estudis Internacionals
- André Blais
Universidade de Montreal
- Andreia Sofia Pinto Oliveira
Universidade do Minho
- Carlos Carreiras
Presidente da Câmara Municipal de Cascais
- Duarte Cordeiro*
Vice-Presidente da Câmara de Lisboa
- Eduardo Ferro Rodrigues
Presidente da Assembleia da República
- Isabel Oneto
Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna
- Jean-Benoit Pilet
Universidade Livre de Bruxelas
- Joana Azevedo
Instituto Universitário de Lisboa
- João Cancela
Instituto Português de Relações Internacionais
- Jorge Pereira da Silva
Diretor Faculdade de Direito | UCP
- Manuel Meirinho Martins
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa
- Mariana Lopes da Fonseca
Instituto Max Planck de Direito Fiscal e Finanças Públicas
- Miguel Pinto Luz
Conselho Estratégico | PT Talks
- Pedro C. Vicente
Nova School of Business and Economics
- Susan Banducci
Diretora Exeter Q-Step Centre

* a confirmar

Unidades militares de Cascais

Por Coronel Aniceto Afonso



A história de Cascais como sede de unidades militares pode dividir-se em três períodos principais. O primeiro começa em 1703, quando aqui foram fixadas três companhias de Infantaria que dariam origem ao Regimento de Infantaria 19, e acaba em 1834, quando este Regimento foi extinto pela Convenção de Évora-Monte.

Bastante tempo depois, iniciou-se o segundo período, quando a República, em 1913, coloca em Cascais uma Companhia de Caminhos-de-Ferro, resultante da redução do Grupo Independente de Caminhos-de-Ferro que fora criado pela reforma do Exército de 1911. Foi esta Companhia que mobilizou um Batalhão de Sapadores de Caminhos-de-Ferro para integrar o Corpo Expedicionário Português enviado para França a partir de Janeiro de 1917. No seu regresso, o Batalhão ainda se alojou em Cascais, mas pouco depois



foi transferido para o Quartel dos Marinheiros em Alcântara, Lisboa.

O último período de Cascais como base de unidades militares pode chamar-se o período da Artilharia, e inicia-se em 1927, com a instalação na Cidadela de Cascais da Bateria de Artilharia de Defesa Móvel nº 4, logo transformada em Grupo Independente de Artilharia Pesada nº 3. O período da Artilharia continuou com a reorganização de 1931, que transformou a unidade em Grupo de Artilharia de Defesa Móvel de Costa. Em 1935 passou a Grupo de Artilharia Contra Aeronaves transformado em Grupo de Artilharia Contra Aeronaves nº 1 (GACA 1) em 1939, assim se mantendo até 1959. Os novos tempos obrigaram à adaptação de meios e missões e por isso a Artilharia instalou aqui o seu Centro de Instrução de Artilharia Anti-Aérea e de Costa (CIAAC), que veio a ser extinto em 2004. |C|



Leia o estudo completo em <https://cultura.cascais.pt/noticias/unidades-militares-de-cascais>

FESTIVAL MILITAR

5 OUTUBRO

09h00 | Baía de Cascais

VIVA CASCAIS.
VIVAM AS FORÇAS ARMADAS.
VIVA PORTUGAL.

cascais.pt

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

Uma Villa Romana que renasce em Freiria

Filipa Couto ✉ filipa.couto@cm-cascais.pt

Fotografia de Drone Alexandre Vieira



Fotografias Luís Bento

É novo, mas antigo, o espaço arqueológico a dois passos de Polima, S. Domingos de Rana. A partir de agora, as ruínas da Villa Romana de Freiria, fruto da requalificação daquele espaço, passam a ser visita obrigatória de todos os cascalenses, numa viagem a um dos locais onde está bem documentada a presença romana no concelho.

São vestígios da presença romana, no século I (d.C.) no concelho de Cascais que agora, fruto de uma requalificação, colocando passadiços e pontos de informação permitem que, do cidadão comum aos alunos das escolas, possam ali ter uma aula prática sobre vestígios da presença romana no concelho.

Esta requalificação foi inaugurada a 22 de setembro pelo presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, e foram muitos os munícipes, sobretudo os habitantes locais que quiseram assistir de perto a este momento. Na cerimónia Carlos Carreiras salientou a importância desta

obra que permite aos munícipes ter acesso a um património tão importante: “Tive agora o privilégio de poder, finalmente, recuperar as ruínas da Villa Romana de Freiria e de as poder mostrar ao público. Mostrar que este território já era habitado há quase dois mil anos. Temos a possibilidade de respeitar essas memórias, tão antigas, e ao mesmo tempo, encontrar força nessas memórias, a tal identidade do concelho, para ultrapassarmos os obstáculos que temos pela frente.”

José Severino Rodrigues, arqueólogo da Câmara Municipal de Cascais, explicou os objetivos da recuperação e valorização da Villa Romana de

Freiria, explicando que no plano de reabilitação se pretendeu, “depois de estudado, explorado e identificado” grande parte das estruturas, avançaram para um projeto que permitisse transmitir às pessoas toda essa informação, para que elas próprias pudessem observar, circulando pelas ruínas sem risco de danificação. “A ideia é transmitir todo o nosso conhecimento científico, um pouco mais consolidado”.

O arqueólogo destacou ainda a importância do envolvimento da população vizinha neste projeto: “Conseguir o envolvimento das pessoas que aqui estão, dos moradores e dos que podem vir a conservar e preservar

melhor este sítio, porque está ao lado das suas casas. Queremos continuar a receber pessoas e a fazer visitas guiadas porque todos nós somos um pouco donos destas pedras que aqui estão”.

Nesta Villa Romana de Freiria deparamo-nos com as ruínas da Casa de Titus, a área residencial destinada ao proprietário e à família, as termas, o local privilegiado da casa destinado aos banhos. Poderá ainda ver a zona do Lagar e da Fructuaria e o Celeiro. Tudo isto está devidamente assinalado e explicado em tabuletas colocadas nos locais correspondentes.

Na área, cujas primeiras sondagens datam de meados dos anos 80 do

século passado, mas com base na descoberta de uma sepultura pelo arqueólogo Virgílio Correia, em 1912, foram encontrados um enorme Celeiro que, até então, só tinha paralelo noutra exploração arqueológica da Península Ibérica, exatamente na Villa Romana de Monroy, perto de Cáceres.

O Presidente Carlos Carreiras deixou ainda um convite a todos os habitantes do concelho: “Estou convicto que os munícipes de Cascais não vão deixar de aproveitar a oportunidade para vir conhecer como viviam, à sua época, os antigos cascalenses”. |C|

PASSE CASCAIS SUB 14 CASCAIS +65

Exclusivamente para residentes no concelho

- GRATUITO ATÉ AOS 14 ANOS
- 14,50€/MÊS PARA + 65 ANOS



O PORTAL DA MOBILIDADE EM CASCAIS

Descarregue a aplicação e mova-se connosco



Consulte as condições em mobicascais.pt ou ligue para 800 203 186

MAIS
POR MENOS



AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Consulte a informação em:
 bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhética
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten,
 El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomuis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

DESPORTO

14 DE OUTUBRO
EDP - MARATONA DE LISBOA
 Hipódromo Manuel Possolo (início de prova)
08H00
 42Km / Cascais - Oeiras - Lisboa
 Desporto, Música e Milhares de atletas nas ruas de Cascais
 i. 21 4413182
<https://www.maratonaclubedepor-tugal.com/>

EXPOSIÇÕES

01 A 27 DE OUTUBRO
MÁQUINAS FALANTES
EXPOSIÇÃO DE GRAMOFONES, GRAFONOLAS E FONÓGRAFOS
 Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana
10H00 às 18H00 (encerrado aos domingos)
 Gratuito
 i. Visitas guiadas sujeitas a marcação prévia pelo telefone: 214 815 403/4

27 DE OUTUBRO
HISTÓRIAS DE BOMBEIROS, DESPORTISTAS, ARTISTAS E ALGUNS RECORDISTAS! - OFICINA COM JOGOS DE COOPERAÇÃO
 Arquivo Histórico Municipal de Cascais - Casa Sommer
10H00 às 12H30
 Gratuito
 i. Crianças entre os 5 e os 10 anos acompanhadas por adultos.
 Inscrições: até 26 de outubro: arquivo.historico@cm-cascais.pt

AMBIENTE

29 DE SETEMBRO
ACÇÃO DE PROPAGAÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS
 BANCO GENÉTICO VEGETAL AUTÓCTONE - VALE CAVALOS
10H00 às 12H30
 Local de encontro: Estrada Quinta de Vale de Cavalos
 Gratuito
 i. Inscrições: oxigenio@cascaisambiente.pt

02 A 04 DE OUTUBRO
BIOMARINE 2018
09H00 às 20H00
 Centro de Congressos do Estoril
 i. A Feira MyBlueCity é de **entrada livre** nos dias 3 e 4 de outubro

11 A 14 DE OUTUBRO
GREENFEST ESTORIL
09H00 às 20H00
 Centro de Congressos do Estoril e Fiartal
 i. www.cascais.pt/agenda-cascais

MÚSICA

06 DE OUTUBRO
CONVERSA CONCERTO
 DAVID FONSECA
 Centro Cultural de Cascais
21H30
 Custo: €5,00
 i. Bilhetes: BOL | Centro Cultural de Cascais | Casa das Histórias Paula Rego | FNAC | Worten

16 DE OUTUBRO
II GALA SOLIDÁRIA DOS BOMBEIROS DO ESTORIL
 Casino do Estoril

21H30
 Custo: €20,00
 i. A gala tem como objetivo a angariação de fundos para a Associação Humanitária de Bombeiros dos Estoris.

CULTURA

19 DE OUTUBRO
1.º ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS DE ASSOCIAÇÕES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO
 Casa das Histórias Paula Rego
09H30 às 18H30
 i. Público-alvo: Dirigentes associativos, associados, profissionais da informação e investigadores

AR LIVRE

07 DE OUTUBRO
PASSEIOS PEDESTRES
 Capela da Malveira da Serra
10H00
 Custo: €6,00
 i. Informações e inscrições: cascais@sal.pt | 265 227 685
www.sal.pt

OUTROS

06 A 28 DE OUTUBRO
MERCADO DE OUTONO 2018
 Mercado da Vila
HORÁRIO:
 6.º: 18h00-22h00
 Sab.: 10h00-22h00
 Dom.: 10h00-20h00
 Gratuito
 i. Parceria CP: bilhete de comboio por apenas €2,00, ida e volta.

cascalitos.pt

CRIANÇAS

06 DE OUTUBRO
CONTOS À SOLTA COM ANTONELLA GILARDI
 Biblioteca Municipal de S. Domingos de Rana
15H30
 Gratuito
 Para famílias com crianças maiores de 3 anos.
 Entrada livre limitada à lotação da sala.
 i. 214 815 403/4
bsdr@cm-cascais.pt

20 DE OUTUBRO
FOTÓGRAFO POR UM DIA WORKSHOP
 Forte S. Jorge de Oitavos
15H00
 Gratuito
 Bilhetes:
 - Normal (a partir dos 12anos) - €3,00
 - Bilhete munícipe +65 anos/ Estudante - €1,50
 - Situação de desemprego, funcionários da CMC, escolas, associações s/fins lucrativos e jornalistas em exercício de funções - Gratuito
bsdr@cm-cascais.pt
 Inscrições e Reservas

i. 21 481 59 49
forte.oitavos@cm-cascais.pt



O maior festival de sustentabilidade regressa ao Estoril

Centro de Congressos e Fiartil
11 - 14 out 2018

f @ /greenfestportugal | www.greenfest.pt

DESCOBRER MAIS NA APP:

CASCAIS

C in english



Brexit In Brief

By Mark Anthony Kaye

It's now October and Brexit day, like the Cristo Rei perched on its hill top, looms large over the horizon. With less than six months until the 29th March, the multitude of forms that Brexit might take are finally being whittled down. In August, EU chief negotiator Michel Barnier and UK Brexit Secretary Dominic Raab declared that eighty percent of the negotiations on the UK's withdrawal had been completed. Both continue to prefix such markers of progress with the reminder that 'nothing is agreed until everything is agreed.'

Observers of Brexit now believe there are three likely possibilities.

The first, a deal on the withdrawal and future relationship, in some form, of Theresa May's Chequers proposals. The second, a no-deal scenario with a transition period and finally, a no-deal with no transition; the so-called Brexit cliff-edge. Whilst Raab continues to state publicly that he is confident a deal will be achieved, many leading figures believe the no-deal scenario more likely than ever before.

The outstanding twenty percent of matters still to be agreed pertain to those issues of greatest contention between the two sides. Disagreements on issues such as

the EU's proposals for the Irish border, for example, are far from being resolved. Furthermore, there are pivotal areas of May's Chequers proposals, including the common rule book on goods and the customs arrangement that the EU find unacceptable. Finally, there is the political declaration, to be signed and agreed in conjunction with the withdrawal agreement, the precise detail of which is still being debated.

These tensions escalated considerably following an antagonistic EU Council Summit in September during which the EU once again brusquely dismissed May's

Chequers proposals. However, despite this and calls from leading Brexiteers for an alternative offer, such as the IEA's recent PlanAPlus model, May continues to argue that it's her deal or no deal at all.

So, what happens next? On the 18th October the EU Council will hold a summit to discuss the final proposal on the withdrawal agreement and the future relationship. Though it is pertinent for an agreement to be reached by that date, to allow time for approval and ratification by the EU and UK, it is likely that a second emergency summit will be held

in November to tie up the loose ends. Then, on the 13th December a final summit will be held; this will be the last opportunity for a deal to be signed off by both parties before it is taken to their respective Parliaments to be voted on. During these tumultuous months, this column will seek to provide a concise guide through the complex labyrinth of Brexit.

(In the run up to Brexit Mark Anthony Kaye will be contributing a regular column with updates on the process) |C|

Carpe Diem in Portugal

By Stephanie Metcalfe. www.CrossFitBlackEdition.pt

Yep, I am back again! Now that you've hopefully read the ever so exciting MEET Stephanie Metcalfe article from a few weeks back (and have a little insight into my new life here), the kind editors of C Cascais have let me loose once more. Anyone who has met me will know that I love to talk and that I have opinions on pretty much everything. As a consequence I thought it would be fun to chat a little about my current experiences and how I am adapting to life in this beautiful town of Cascais.

One of the most frequent phrases that I hear from expats (yes, we all

love that term) is "it's Portugal" said with a forced smile and a note of uncomfortable acceptance. For example, when you finally get through on the telephone to be told to send an email, and then it takes 3 weeks for an email response (if you even get one) for an answer you need today; simple administrative processes seem to have the complexity equivalent of quantum physics and organising an event requires prior planning three times the duration of that which is considered acceptable. On many occasions the words "Computer says No" spring to mind. As I am about to scream aloud I have learned to take a mo-

ment and remind myself of not to be disheartened.

We should see these scenarios as opportunities and not problems. I have developed my business to make sure that we respond to emails within the day (maximum), to always seek a solution rather than to see obstacles as impenetrable walls and to seek honest feedback to remain constantly competitive. I do not see the slower pace as a hindrance, I learn to take my time and review all my decisions in the knowledge that it is not always a race to that seemingly endless finish line to success. I also smile more

Today
is the
day
after
today

because I now have the time to do so! I have seen a slower pace but I also see people taking pride in their service and a genuine concern to the response when asking "how are you?" Perhaps being in the now, and less concerned about the next move, could ensure the desired outcome in any event.

So I leave you with a rather philosophical conclusion; embrace the situations, learn how your business/own self could adapt to be more efficient, more responsive and progressive. How could these things improve to make me more productive? Change can be testing, but it is inevitable, so take control of how it evolves. Portugal is your oyster, love the challenge, solve issues and thrive through the adversity.

Until next time..... |C|

Monte Estoril Railway Station

By Gordon Young

Gordon Young has almost arrived at his final destination as he stops at Monte Estoril station in his series of short, anecdotal articles on the train journey along the Cascais Train Line (Linha de Cascais).

When I was a young boy I grew up (slowly!) in an area of Glasgow called Mount Florida. Little did I know that in certain languages Mount is equal to Monte and as I grew in height and years and started to travel I discovered that there are Montes everywhere. Monte Carlo, Monte Angel, Monterrey, Mont-Saint-Michel, Montreal etc. Travelling from Estoril station (1993) and arriving two minutes

later I was expecting to find a large mount but it wasn't to be seen as I alighted from the train. The area was flat and uninspiring except for a beautiful view of the sea and a small beach less populated than Carcavelos and Estoril. I found the Monte part of Estoril through an underpass taking me to a garden called Jardim dos Passarinhos (Garden of the birds) which has a "kiosk café" with the best toasted sandwich on the Line. From there you hit the Mon-

te but, before doing so, explore the lower area which is quiet, tree lined and seems like an oasis or a village, a thousand miles from the confusion of Lisbon.

Moving up the Monte which you can do from various angles northwards, you will discover street names all associated with the great holiday resorts of the golden age of European Edwardian travel: Sabóia, Biarritz, Nice, Trouville and others. Upon



reaching the summit you shall find the Largo do Ostende where you might stop and look upon the first and highest apartment block on the line (the red one).

THINGS TO KNOW: Situated in Largo do Ostende you will find the Tabacaria do Largo which is the best newspaper shop on the line whose staff are also a fount of

information for anything a newcomer needs.

The walk back down the mount is much easier on the legs than the climb up and when you arrive back at the station you will be ready to enjoy the final leg of our journey to Cascais. Welcome aboard! |C|

MEET Harris Hammer

David Wirght ✉ david.d1.wright@gmail.com



Construction project manager turned yoga, breathing and fitness teacher.

Born with failure to thrive and an autoimmune disease I was pharmaceutically dependent for 35 years. Believing I was sick and dependent was a way of life. Until I found yoga. Now completely pharmaceutical free, I'm healthy and free!

I moved to Cascais August of 2017 after meeting an incredible English school teacher in California. She was to begin a job teaching in an international school here and asked if I would come with her. I jumped at the opportunity to be with her, explore a new part of this beautiful planet and to take on the adventure.

Having moved from the bay area in northern California, it was such a welcome surprise to find such a similar environment. It's like living in the new and improved San Francisco. The cost of living, day life, nightlife, outdoor activity, weather, vibe, health focus, alternative living and thinking community, entrepreneurial drive, art on and in buildings... all of it; much like the bay area, without the over population and zombie apocalypse that overruns the City after the sun sets.

I spend my time hiking, biking, surfing, traveling, mobility and

strength training and sequence building yoga series. I really enjoy exploring Cascais, Sintra, and Lisbon and discovering the many hidden gems this area has on offer. Experiencing years of waking up in pain and mobility limitations has given me a deep passion for sharing these modalities with seniors and people with limited mobility, athletes and bodybuilders alike.

I offer chair yoga, accessible for all abilities, hatha yoga, breath work, hiit yoga, mobility and strength yoga, meditation and mindfulness classes. In most classes I incorporate several of these modalities and pepper in animalistic movement and even some dance to help lighten up and have fun. It is my passion to bring joy and fun to these traditionally reverent, serious practices.

Certifications: 200 hour Hatha yoga, Sivananda Yoga Farm; 20 hour chair yoga, Sivananda Yoga Farm; 40 hour level one breath work from The Breath Center, Ojai California.

email: harrishammeryoga@yahoo.com | **tel.:** +351 919 271 801

My favorite mantra:
I show up for ME today! | C|

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

7 OCTOBER
HARVEST FESTIVAL SUNDAY
Organized by the Anglican Chaplaincy of St Paul. Donations of food go to charities in Galiza and Lisbon.
ST PAUL'S CHURCH, ESTORIL
19:30
✉. padre@lisbonanglicans.org

10 OCTOBER
AMERICANS LIVING IN PORTUGAL HAPPY HOUR
Held on the second Wednesday of every month. All nationalities welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
✉. della.a.rio@gmail.com

12 OCTOBER
LAST NIGHT OF THE PROMS
Royal British Club Signature Event. Buffet Dinner, music and singing. Book early.
HOTEL PESTANA CASCAIS
19:00 - 22:30
✉. secretary@royalbritishclub.pt

20 AND 21 OCTOBER
LABELS FOR LESS - WOMENS ROYAL VOLUNTARY SERVICE
Pop up sale of vintage and designer pre-loved clothes and accessories.
CENTRO DO CONVIVIO DO BAIRRO DO ROSÁRIO
10:00 - 14:00
✉. wrvsportugal@gmail.com

26 OCTOBER
ROYAL BRITISH CLUB HAPPY HOUR
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome.
An opportunity to see old friends and meet new faces. All welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
✉. secretary@royalbritishclub.pt

28 OCTOBER
CASCAIS PUB QUIZ NIGHT
Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00 - 23:00
✉. 967 347 264
www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

31 OCTOBER
ROYAL BRITISH LEGION MONTHLY LUNCH
Fill the Terrace Challenge. Last Wednesday of the month. All welcome but please let us know in advance.
HOTEL BAÍA
13:00 for 13:30
✉. 919 317 530

EVERY SUNDAY
LE RENDEZ-VOUS DU DIMANCHE
Regular weekly meetings for French-speaking community
All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.
HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

UNTIL 09 DECEMBER
OITOXOITO
A cycle of exhibitions by young people from different cultures.
CULTURAL CENTRE OF CASCAIS
10:00 - 18:00
✉. cascais.pt

UNTIL 28 DECEMBER
JEWISH EXPERIENCES AND LEGACIES IN PORTUGAL
Unpublished Documents and Objects from the History of Portuguese Judaism.
ESPAÇO MEMÓRIA DO EXÍLIOS | ESTORIL
10:00 - 18:00
✉. cascais.pt

EVERYDAY
MURALIZA
Artistic street expression
Take the self guided tour through the Centro da Vila and Bairro da Torre.
✉. https://www.cascais.pt/rota/muraliza

THEATRE & MUSIC

OCTOBER
CINEMA HIGHLIGHTS
Independent cinema screens movies in English, French and other languages.
Thursday premières. Coming soon: Ingmar Bergman, Johnny English, Small Foot, The First Man on the Moon.
O CINEMA DA VILLA
✉. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

EVERY SUNDAY
BEACH TENNIS
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available.
CARCAVELOS BEACH
11:00 - 13:00
✉. www.cascais.pt

EVERY THURSDAY
HORSE RIDING EXPERIENCE
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
✉. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

EVERYDAY
PEDRA AMARELA - BASE CAMP
Nature area for public visits, with many outdoor activities. Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.
✉. 214 604 230
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

SPORTS & SAILING

6 AND 20 OCTOBER
LISBON HASH HOUSE HARRIERS (LH3) - All welcome including families.
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
Every other Saturday 14:00-16:30
✉. www.lisbonh3.com

EVERY TUESDAY AND THURSDAY
FITNESS BOOTCAMP
Bootcamp na Linha and Câmara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp. Also on Saturdays in Carcavelos.
SÃO PEDRO DO ESTORIL BEACH
5,00€ per participant

EVERY SATURDAY AND SUNDAY
INTRODUCTION TO SURFING
Learn to surf with Wanted Surf School
CARCAVELOS BEACH
10:00-11:00, 14:00-15:00
✉. 914 994 659
wantedsurfschool@gmail.com

OTHER EVENTS

2 TO 7 OCTOBER
ESTORIL CLASSICS WEEK
1st Edition. Classic Cars and Motocycles parade in Estoril. Includes ACP Historic Portugal Rally
CASINO GARDENS, ESTORIL
✉. 214 666 236 ines.oliveira@visitcascais.com
www.estorilclassicsweek.com/en/

5 AND 6 OCTOBER
MILITARY FESTIVAL
Parades, reenactments, military bands and orchestra.
BAY OF CASCAIS
✉. www.cascais.pt

6 OCTOBER
GARDEN SALE
Individuals and families may sell handmade or second hand items.
JARDIM DA PARADA
10:00 - 18:00
✉. www.cascais.pt/evento/garden-sale-2018

6 OCTOBER
BEETLE MEET
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.
CASCAIS MARINA
10:00 - 16:00
✉. vwclassicoscascais@gmail.com

8 AND 9 OCTOBER
SINGULARITYU PORTUGAL SUMMIT
World leading speakers and experts on accelerating technologies together with Portuguese leaders of today and tomorrow.
NOVA SBE CAMPUS
08:00
✉. www.singularityuportugalsummit.org

14 OCTOBER
EDP LISBON MARATHON
42km race Cascais to Lisbon. 6th edition. Starts in Cascais and ends in Praça do Comércio, Lisbon.
HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO (start)
09:15 - 10:00
✉. 214 413 182
www.maratonclubedeportugal.com

ESTORIL CLASSICS WEEK

CURTAS

O regresso dos dias da glória automóvel

Fórmula 1 Classic renasce emoções no Autódromo do Estoril

Por ocasião do Estoril Classics Week, o autódromo do Estoril vai receber a prova "Fórmula 1 Classic", que consistirá em duas corridas de 25 minutos, entre os dias 6 e 7 de outubro. Vão estar em competição monolugares de Fórmula 1 de 1974 a 1985, com motores de 3 litros. Uma prova destinada levar o espectador a uma era em que bastava um motor Cosworth DFV e um designer criativo para vencer corridas. A "F1 Classic" é uma categoria em que as máquinas McLaren, Lotus, Ferrari, Williams, entre outros oferecem um espetáculo "soberbo" destinado a "encantar os mais novos" e relembrar os Grandes Prémios de Formula 1 no Autódromo do Estoril.

Sintra, e o ex-piloto de rali e duas vezes campeão do mundo, Miki Biasion, que participará com um Lancia Delta Integrale grupo A para a mesma classificativa, são presenças confirmadas neste evento. De salientar que Biasion comemora este ano o 30º aniversário da sua primeira vitória no Rali de Portugal.

A organização daquilo que é classificado como um "super evento" está a cargo da Associação de Turismo de Cascais, tendo como promotores o ACP - Automóvel Club de Portugal, o Motor Clube do Estoril e o Race Ready - Iberian Historic Racing. Conta ainda com o apoio do Estoril Sol e do Autódromo do Estoril. A entrega de prémios ocorrerá no dia 6 de outubro, num jantar de gala realizado no Salão Preto e Prata do Casino do Estoril.

Espera-se ainda uma competição "acesa" pelo prémio Best of Show no VI Concours d'Elegance ACP, com 50 automóveis de grande prestígio a lutar pelo prémio principal, que vai ser decidido por um júri internacional de especialistas. Nos Jardins do

Casino do Estoril, entre 5 e 7 de outubro, os holofotes vão estar apontados para algumas das categorias em concurso: "Vintage", "Post Vintage", "Aston Martin", "Americanos pós-guerra", "Sport pós-guerra", "Sport e GT anos 60 e 70" e "Sonhos Psicadélicos".

Em relação aos clássicos, a "Grande Gincana do Estoril" vai ter lugar no sábado, dia 6, para viaturas construídas até 1939. Uma competição que vai animar a Av. Clotilde, adjacente aos jardins do Casino, onde os concorrentes são desafiados a fazer duas passagens no percurso com obstáculos. Para o "Monumental Desfile de Clássicos", no domingo, dia 7, são esperadas mais de 600 viaturas clássicas para um desfile aberto ao público, com partida do Autódromo do Estoril e chegada aos jardins do Casino. O percurso integra a passagem pela Av. Marginal, pelo que se espera "um desfile de uma beleza singular". Tal como aconteceu em anos anteriores em relação a esta modalidade, prevê-se uma enorme adesão popular ao evento, que tem uma duração aproximada de duas horas. |C|



Cascais vai receber, de 2 a 7 de outubro, a primeira edição do Estoril Classics Week, uma iniciativa nunca antes vista em Portugal e no Mundo. Num único evento, vão estar reunidos, pela primeira vez, as principais disciplinas de automóveis e motos clássicas.

Estoril Classics Week está a aquecer os motores e fará o seu arranque no dia 2 de outubro, às 13h30, nos jardins do Casino do Estoril, com a partida do Rally Portugal Histórico ACP que terá o fim da etapa na Figueira da Foz. A festa automóvel prolonga-se até o dia 7 naquilo que é considerado já como um "evento inovador", pois inclui ainda, pela primeira vez, mais quatro provas de clássicos: Fórmula 1 Classic, World GP Bike Legends, Concurso de Elegância

ACP 2018 e Historic Endurance.

O evento - cujos horários e programa em detalhe poderá consultar no endereço www.estorilclassicsweek.com - vai trazer a Cascais alguns dos antigos campeões mundiais das diferentes modalidades. Os ex-motociclistas e campeões de 500cc, Wayne Gardner, Phil Read e Freddie Spencer, bem como o ex-piloto de rali Stig Blomqvist, que participará com um Audi Quattro grupo B nas classificativas de

As motos também vão acelerar como antigamente

A par com da competição de F1 Classic a decorrer entre os dias 6 e 7 no Autódromo do Estoril - ao que se somará ainda, no sábado, 6, os "slaloms" do Rally Portugal Histórico ACP -, vai ainda decorrer o World GP Legends Drivers, com duas corridas de 20 minutos, uma na tarde de sábado e outra no domingo. Os grandes nomes dos anos setenta, oitenta e noventa estarão em competição aos comandos de motos originais ou réplicas às que usaram ao longo das suas carreiras. O público terá ainda a oportunidade de participar em sessões de autógrafos - "Meet the Legends" - permitindo aos verdadeiros adeptos das corridas de duas rodas um fim-de-semana de emoções fortes.

Encerramento dos Programas de Voluntariado de Verão Cascais Jovem

Ao longo da edição dos Programas de Voluntariado Jovem de 2018, cerca de 2000 jovens totalizaram mais de 240 mil horas de voluntariado, integrados nos programas "Maré Viva", "Natura Observa", "Cultura Social", "Locals", "Cultura no Bairro" e "Férias na Desportiva".

Exposição fotográfica "Norman Parkinson - Sempre na Moda"

Até 4 de novembro, o Centro Cultural de Cascais acolhe a exposição que dá a conhecer a obra de Norman Parkinson, que revolucionou a fotografia na área da moda no século XX.

BioMarine Business Convention 2018

Terminou, no dia 4 de outubro a conferência que, durante 3 dias, tornou o Centro de Congressos do Estoril na maior plataforma de empresas ligadas à Economia do Mar, com o objetivo de potenciar encontros para a promoção da exploração de recursos marinhos que permitam criar novos produtos de origem marinha, de forma sustentável. Na MyBlueCity, cerca de 43 empresas e "start-ups" portuguesas deram a conhecer ao público produtos com origem marinha da área farmacêutica, cosmética, alimentação, entre outras.



PARAGENS E ESTACIONAMENTOS OFICIAIS

2 a 7 OUTUBRO

estorilclassicsweek.com



- Circuito do Estoril**
Shuttle Gratuito
- Jardins do Casino**
Shuttle Gratuito
- CascaShopping**
Shuttle Gratuito
- P1 Parque 1** 38°44'43.5"N 9°23'40.5"W
Parque Alternativo do Autódromo | R. Terceira Idade
- P2 Parque 2 com Shuttle Gratuito** 38°73'37.0"N 9°41'79.0"W
Parque Alternativo da "Jodofer" | Rua do Lameiro
- P3 Parque 3 com Shuttle Gratuito** 38°43'57.8"N 9°25'00.2"W
Parque Alternativo ao lado do "Oportunity Leilões" | R. Manuel Henrique
- P4 Parque 4 com Shuttle Gratuito** 38°72'55.31"N 9°42'34.22"W
Parque Alternativo do "Classic Care Center" | R. Tojas 203